

## Conceição Martins

---

**De:** GABPAR Correio  
**Enviado:** segunda-feira, 3 de Dezembro de 2012 15:10  
**Para:** Comissão 6ª - CEOP XII  
**Assunto:** FW: Correio do Cidadão - Informação previamente apresentada e não respondida. Desculpe o ruído!

Boa tarde,  
Encarrega-me a Chefe de Gabinete da Senhora Presidente de remeter a presente mensagem recebida no Correio do Cidadão do GABPAR, para os efeitos tidos por convenientes.

Os melhores cumprimentos  
Helena de Melo Carvalho

---

**De:** [apedcarrosseis@gmail.com](mailto:apedcarrosseis@gmail.com) [<mailto:apedcarrosseis@gmail.com>]  
**Enviada:** quinta-feira, 29 de Novembro de 2012 19:21  
**Para:** GABPAR Correio  
**Assunto:** Correio do Cidadão - Informação previamente apresentada e não respondida. Desculpe o ruído!

Para: Gabinete da Presidente  
Âmbito: Reclamação  
Nome: Associação Portuguesa de Empresas de Diversão

Mensagem:

Excelentíssimos Senhores Deputados.

A APED associação representativa do setor da diversão e outros negócios itinerantes/ambulantes em Portugal, informa vossas Excelências que após o 3º trimestre 85% do setor associado à APED pondera suspender a atividade pela consequência do aumento da taxa de IVA de 6% para 23%.

O pedido de auxílio à revisão da taxa atual não pode ser omitido, a diferença de 17% de agravamento era de facto a margem de lucro que estas micro empresas/empresários em nome individual, obtinham. O aumento do preço da energia impostos sobre combustíveis e noutras despesas inerentes, conduz ao precipício desta atividade de prestação de serviços difícilíssima de terra em terra precária, sazonal com condicionantes que só quem lá anda é que sabe o que sofre, se chove!

A nossa oficina, café, restaurante, escritório, máquina ... incomparável meus senhores o local de trabalho o equipamento anda por vezes de oito em oito dias de terra em terra. Carrissimos bem sabeis como foi implementado o processo de certificação ao setor! NEM UM CÊNTIMO. A realidade, investimos sós e desapoitados. Incompreensível, lamentável para tudo há e houve apoios à modernização.

Pesquisem, averiguem: Itália » Spetaculo Viagenty /Luna Park - IVA 5% sobre bilhetes certificados vendidos.

França » Matériel Forain/Manéges du Foire » escalões simplificados de 5% manéges enfant, remorques - gross manéges 10%.

Em toda a europa à o respeito e apoio e não a discriminação ao feirante itinerante, vale a cultura e a história. Porquanto, todas estas dificuldades, e propostas alternativas foram apresentadas no M. das Finanças no, 1º trimestre contudo continuamos ignorados e subestimados, resta-nos confiar em vossa consciência. A situação é de tal forma grave e angustiante que a partir de quarta feira manifestaremos publicamente a paralisação do setor, a direção fará comunicado a todos os empresários do país, que a diplomacia não resultou e aconselha a que não se individem mais, suspendendo a atividade até que os Senhores nos ajudem a obter a mínima percentagem de lucro. A título meramente informativo equipamentos de diversão inspecionados e acreditados pelo IPAC./M. Economia em média foram 500, postos de trabalho no mínimo x3 - Empresários cerca de 160 associados, contribuintes. Estimados nacionais 400.

Vale a pena refletir, o nosso país não tem parques fixos porque será... Itinerantes os senhores deduziram que tinham boas condições e lucros e decidiram no início do ano que 23% era o justo... Com o devido respeito, acham que sobra muito dinheiro para os carrosseis ou será que 3/4 dos que andam são oferta! a vossa

consciência sabe que não é justo. AJUDEM-NOS POR FAVOR!  
Cordiais cumprimentos,  
à vossa disposição, a direção da APED: Luís Paulo Fernandes.